

# Impacto da COVID-19 no comércio exterior, no investimento e na integração na América Latina e no Caribe

24/08/2020

Nº 8



INTAL

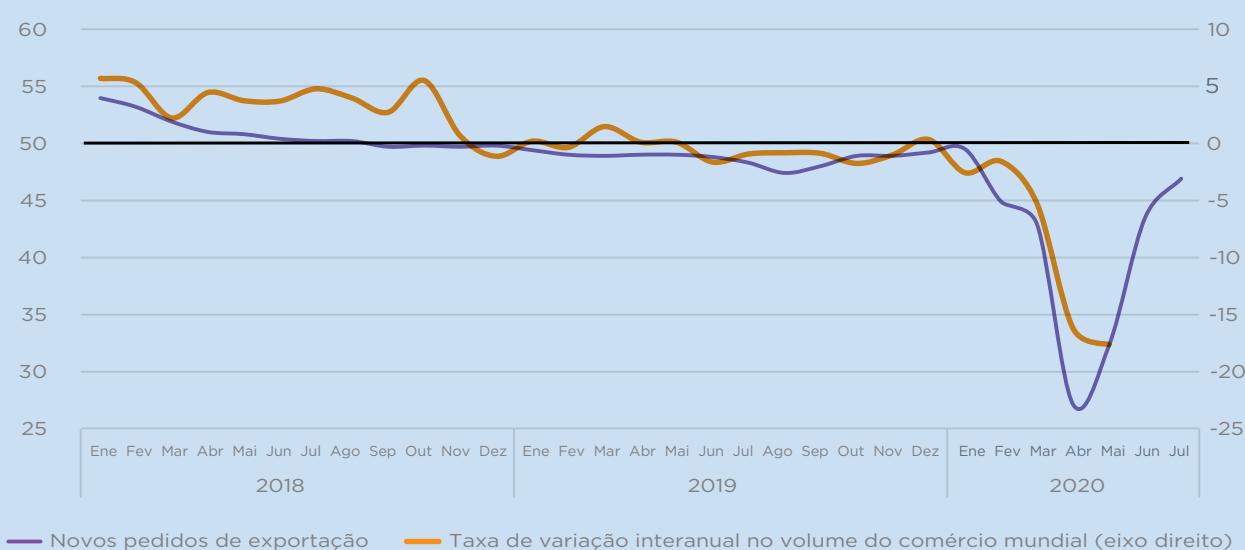
- O declínio no comércio mundial desacelera e as previsões melhoram.
- Os primeiros dados de exportação de serviços da América Latina e do Caribe (ALC) mostram uma forte contração, principalmente no setor de viagens.
- O Caribe e a América Central com ocupação hoteleira em mínimos históricos.
- A evolução dos preços das commodities favorece a balança comercial de vários países da região.
- Diminui a tendência de aplicação de medidas comerciais em produtos sensíveis.
- Há indícios de paralisação da retomada da atividade dos parceiros comerciais da ALC.

## DESACELERA O DECLÍNIO NO COMÉRCIO MUNDIAL

O componente de novos pedidos de exportação do PMI global<sup>1</sup> começou a mostrar sinais de recuperação depois de atingir uma baixa recorde em abril; no entanto, ainda mantém uma tendência contracionista. Dada a alta correlação desse indicador com o da evolução do comércio global, é de se esperar uma desaceleração da taxa de queda do volume do comércio mundial, que já se evidenciava desde maio.

1 O *Purchasing Manager Index* é um indicador que surge de pesquisas com gerentes de compras de empresas e fornece informações que permitem antecipar o desempenho da atividade econômica e do comércio internacional

**Figura 1 · Novos pedidos de exportação e volume do comércio mundial**  
(índices e taxa de variação interanual)



Fonte: BID-INTAL com dados da IHS Markit e do CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis.

## AS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS, ESPECIALMENTE VIAGENS, MOSTRAM UMA FORTE RETRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

As vendas para o mundo de serviços da LAC caíram 10% ano a ano no primeiro trimestre de 2020; e, em particular, as viagens diminuíram a uma taxa de quase o dobro. Esse impacto foi registrado antes mesmo da crise de saúde impactar mais plenamente na região, a partir de abril.

**Figura 2 · Exportações do total de serviços e viagens na América Latina e Caribe**  
(taxa de variação interanual, primeiro trimestre de 2020)

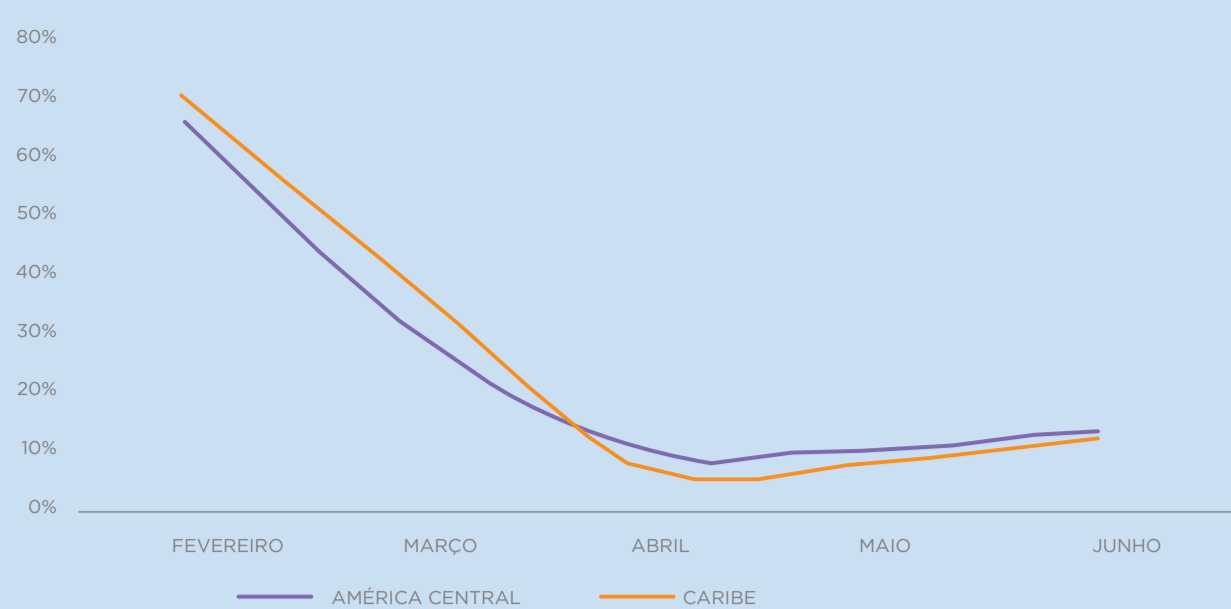


Fonte: Elaborado pelo BID-INTAL com base em dados da OMC e do CEMCA. A categoria total de serviços corresponde a serviços comerciais. O agregado da LAC inclui apenas os países com dados detalhados no gráfico.

## A OCUPAÇÃO DA CAPACIDADE HOTELEIRA ATINGE NÍVEIS MÍNIMOS NO CARIBE E NA AMÉRICA CENTRAL

Os dados de ocupação hoteleira mostram um cenário de queda acentuada da atividade turística nestas sub-regiões, onde o setor de viagens representa mais da metade do total das exportações de serviços. A maior deterioração foi registrada em abril, quando a ocupação hoteleira caiu para menos de 10% da sua capacidade, e só aumenta muito ligeiramente nos meses seguintes.

**Figura 3 · Ocupação Hoteleira no Caribe e na América Central**  
(Porcentagem da capacidade total, fevereiro-junho de 2020)

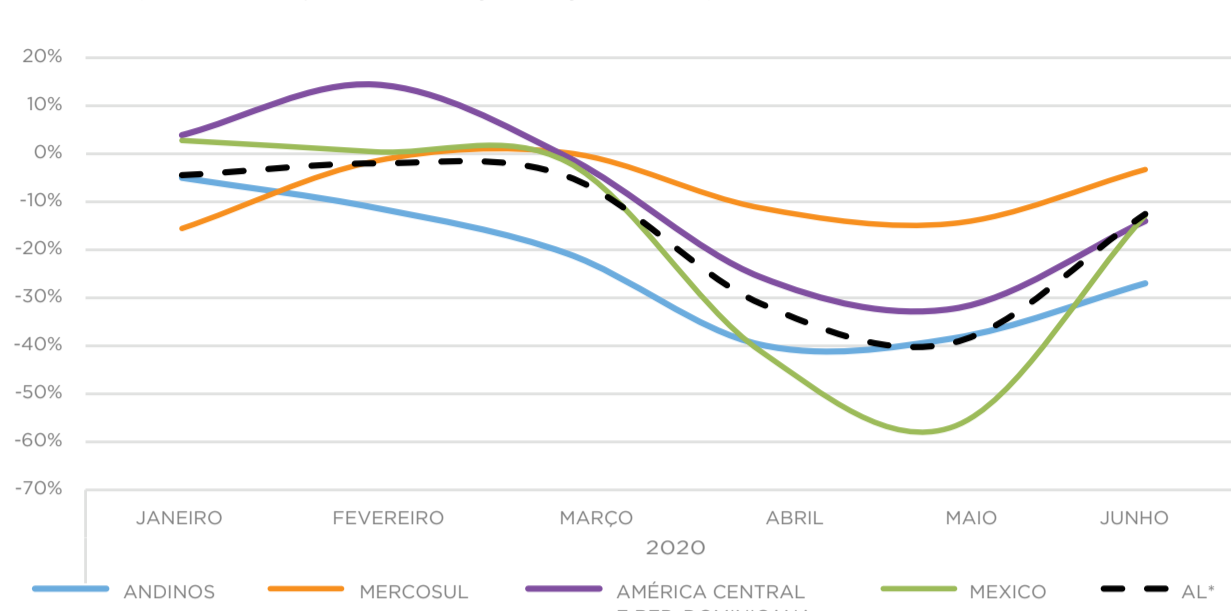


**Fonte:** BID-INTAL com base em dados STR.  
**Nota:** A porcentagem de ocupação mensal do hotel se refere ao número total de quartos vendidos como uma porcentagem dos quartos disponíveis.

## A CONTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA AMÉRICA LATINA DESACELERA EM JUNHO

Estima-se que as exportações da região contraem 12,5% em junho, após queda de quase 40% em maio e cerca de 30% em abril. A relativa melhora na evolução das vendas externas foi generalizada na região, embora tenha sido significativamente mais notável no México, que também foi o país que mais sofreu com a queda anterior.

**Figura 4 · Exportações latino-americanas**  
(Taxa de variação interanual, janeiro-junho 2020)

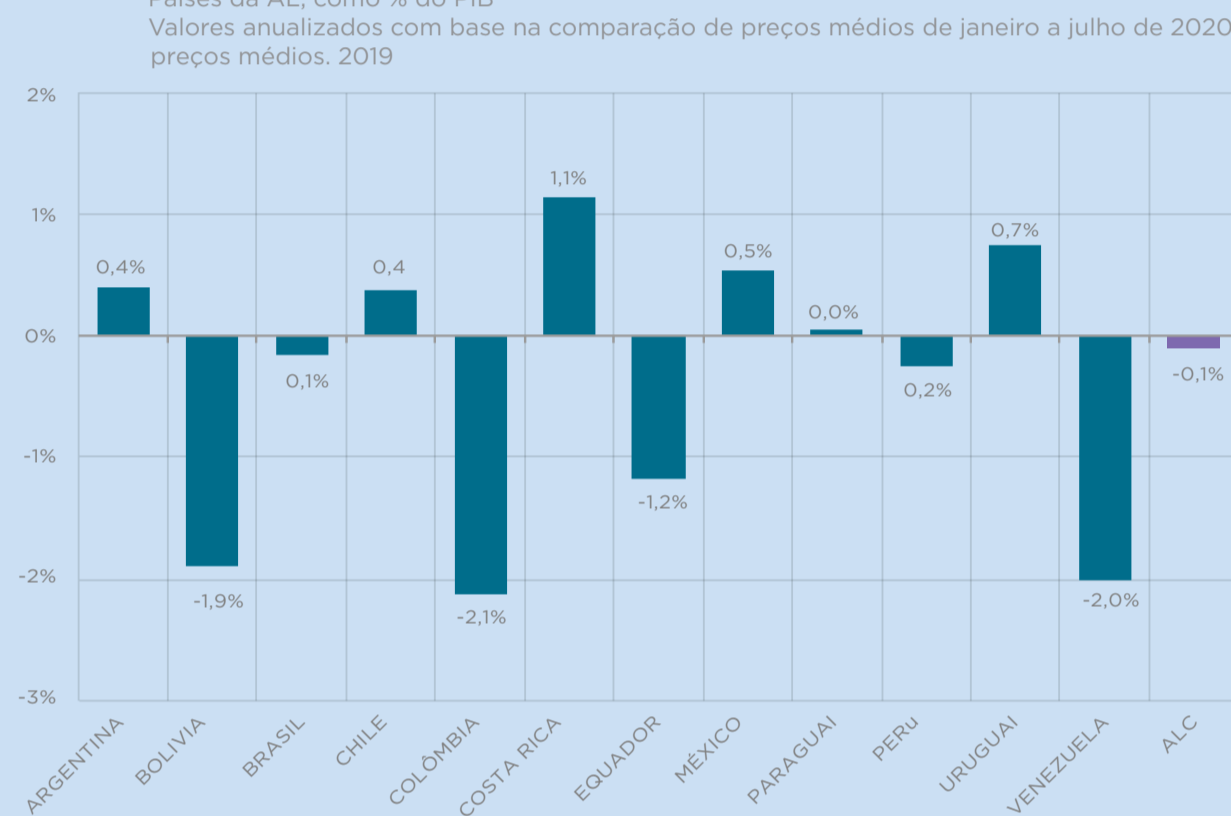


**Fonte:** BID-INTAL com dados de fontes oficiais.  
**Nota:** \* AL corresponde a uma amostra de 13 países que possuem dados de junho e representam 95% do total das exportações da região para 2019.

## O EFEITO LÍQUIDO DOS PREÇOS NO COMÉRCIO EXTERIOR É POSITIVO PARA VÁRIOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

As variações nos preços dos produtos básicos (commodities) desde o início do ano têm afetado os países da região de forma heterogênea. Enquanto para alguns países significou uma redução nos valores de suas vendas para o mundo, para outros implicou um alívio do câmbio estrangeiro em seu padrão de importação. O impacto líquido dos preços nas exportações e importações foi positivo no Chile, Costa Rica, Panamá, Argentina, Paraguai, Uruguai e México, previsivelmente pelo efeito positivo da queda do preço do petróleo — o produto mais afetado em suas importações — e uma ligeira melhora nos preços de alimentos e produtos agrícolas em suas exportações. Em contrapartida, Venezuela, Bolívia e Colômbia estão entre os mais impactados por esse fenômeno.

**Figura 5 · Efeito líquido da variação dos preços das commodities sobre os saldos comerciais**  
Países da AL, como % do PIB  
Valores anualizados com base na comparação de preços médios de janeiro a julho de 2020, preços médios, 2019

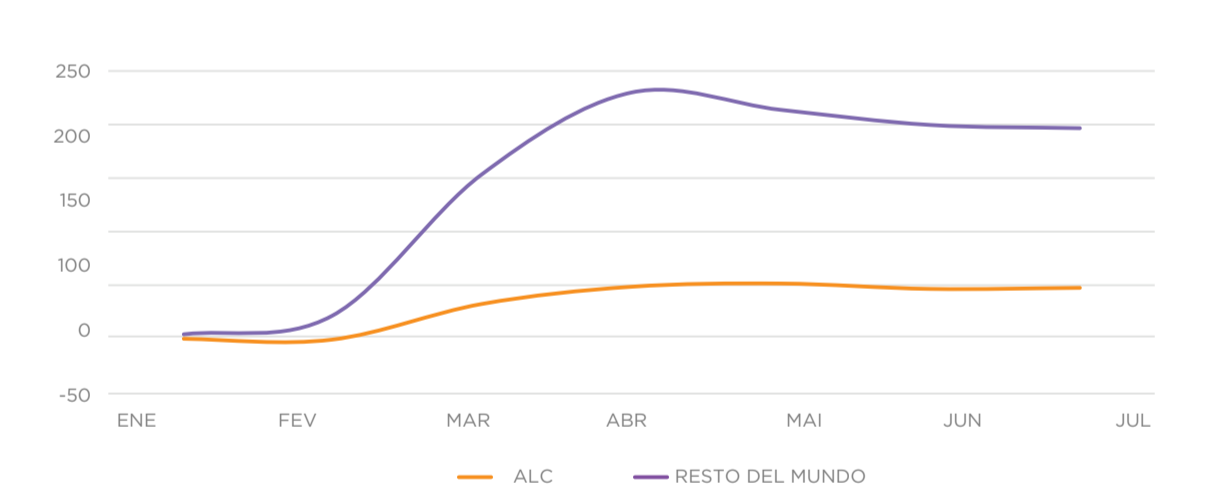


**Fonte:** BID-INTAL com dados do COMTRADE, OMC e Banco Mundial. **Nota:** Os índices mensais de preços das mercadorias de commodities do Banco Mundial (The Pink Sheet) foram considerados e ponderados com as respectivas estruturas de exportação e importação dos países da ALC para 2018. Foram considerados os conceitos de energia, alimentos e produtos agrícolas não alimentares e minerais usando a classificação de 1 dígito da classificação SITC.

## A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE POLÍTICA COMERCIAL SOBRE PRODUTOS SENSÍVEIS ESTÁ ESTABILIZADA

No setor de insumos médicos e farmacêuticos, assim como de alimentos, os países deixaram de aplicar novas medidas comerciais a partir de abril, havendo inclusive uma redução no número de políticas ativas desde maio. Algo semelhante ocorre na ALC, onde há uma queda de 8% no número de medidas a partir do quinto mês do ano.

**Figura 6 · Número de medidas de política comercial aplicadas ao comércio de insumos médicos e alimentos**

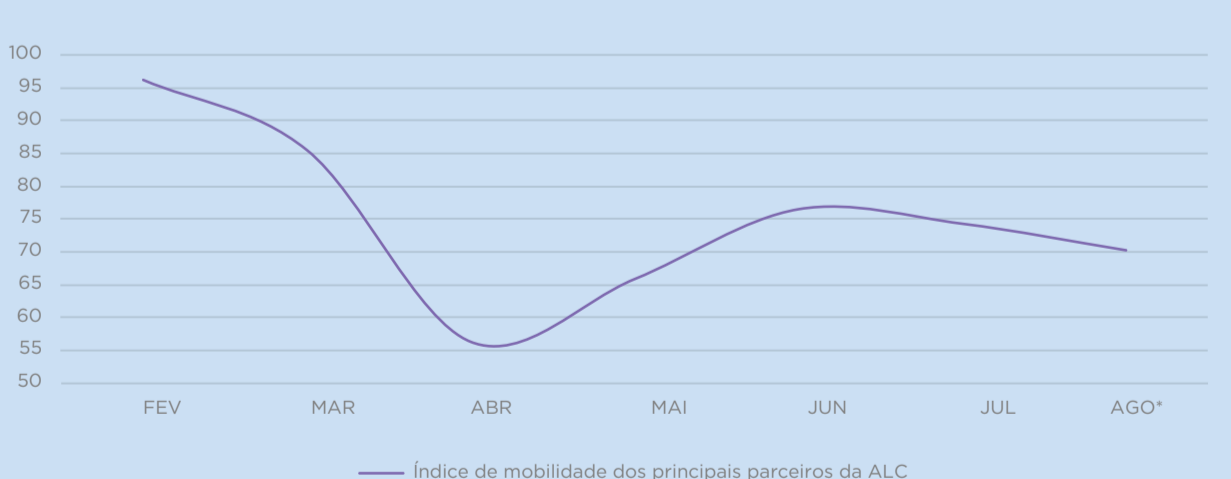


**Fonte:** BID-INTAL com base em dados de <https://www.macmap.org/covid19>.

## REVERTE-SE LEVEMENTE A RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE NOS PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

O indicador, construído a partir das informações do relatório de mobilidade do Google e ponderado de acordo com a estrutura de clientes de cada economia, mostra que entre julho e a primeira semana de agosto, a mobilidade voltou a se contrair. Embora parte dessa menor atividade possa estar parcialmente ligada ao período de férias no hemisfério norte, ela também reflete a aplicação de algumas restrições à mobilidade da mão de obra e/ou medidas de confinamento em diferentes países.

**Figura 7 · Evolução da mobilidade dos principais parceiros comerciais**  
(Índices, janeiro 2020 = 100, fevereiro-agosto\* 2020)

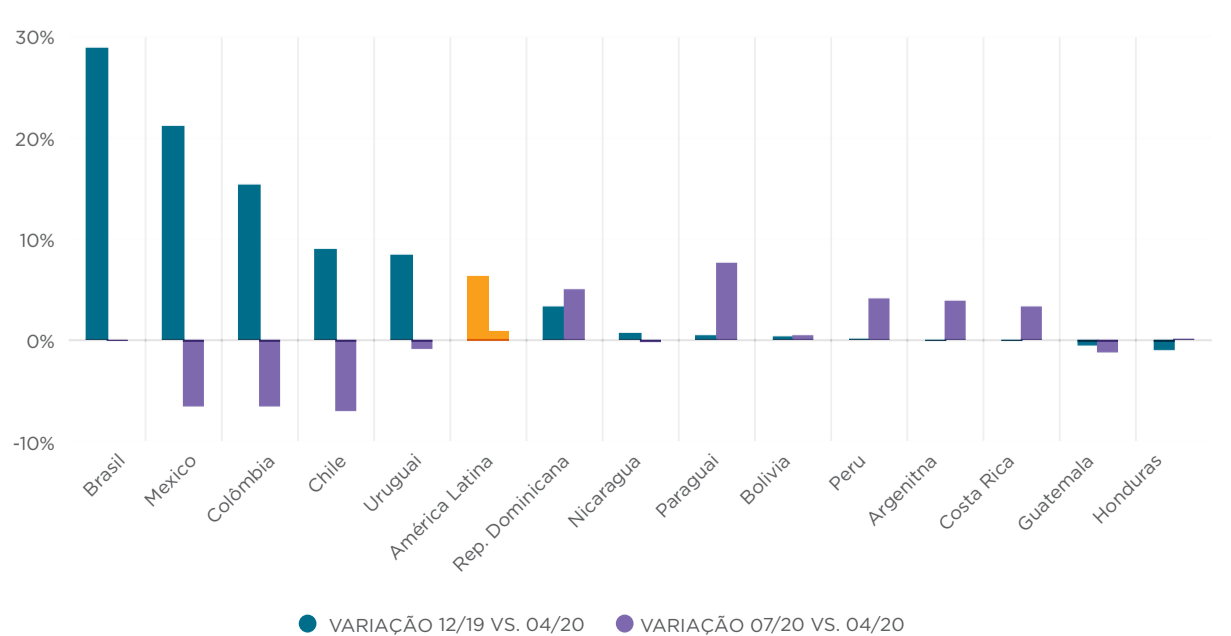


**Fonte:** INTAL-BID com dados do relatório de mobilidade do Google, FMI e fontes nacionais.  
**Nota:** Variação na mobilidade aos locais de trabalho em relação à média do período base de 3 de janeiro a 6 de fevereiro de 2020, FMI (ponderação da estrutura comercial dos países ano 2019) e fontes nacionais. \* Os dados de agosto são correspondem à primeira semana. Foram consideradas médias móveis semanais para suavizar a sazonalidade derivada de finais de semana e feriados. Devido à falta de dados de mobilidade para a China, foram utilizados os dados fornecidos para Hong Kong, que registra uma dinâmica de confinamento semelhante.

## A TAXA DE CÂMBIO REAL BILATERAL COM OS ESTADOS UNIDOS SE APRECIA EM VÁRIOS PAÍSES APÓS AS FORTES DESVALORIZAÇÕES NO INÍCIO DA PANDEMIA

Após as mudanças observadas na taxa de câmbio real de várias economias da região durante os primeiros dias da crise da saúde, nos últimos meses vários países registraram apreciações reais ou menores taxas de depreciação de suas moedas. Da mesma forma, algumas economias da região, que não tiveram variações em seus preços na primeira fase do ano, registraram desvalorizações de suas moedas no período abril-julho. Entre dezembro de 2019 e abril de 2020, para a média da América Latina, a taxa de câmbio real foi depreciada em 6,4%, enquanto que entre abril e julho de 2020, a desvalorização foi de 0,9%.

**Figura 8 · Taxa de câmbio real bilateral com os Estados Unidos**



**Fonte:** BID-INTAL com base em fontes nacionais.  
**Nota:** A taxa de câmbio real bilateral com os Estados Unidos foi obtida multiplicando-se a taxa de câmbio nominal de cada moeda em relação ao dólar americano pelo quociente entre o IPC dos Estados Unidos sobre o respectivo de cada economia. A América Latina no gráfico representa a média das economias analisadas. A variação ponta a ponta para a Nicarágua foi calculada de acordo com: TCR 12/19 vs. 20/04 e 20/04 vs. 06/20. O aumento (queda) da taxa de câmbio real mostra uma depreciação (valorização).

# DOCUMENTOS E TRABALHOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E COVID-19<sup>2</sup>

**Abaixo seguem algumas das principais conclusões das últimas semanas:**

- Um documento da Fundação [Friedrich Ebert](#) analisa as mudanças no panorama internacional pós-pandemia e destaca a oportunidade que surge para reativar a OMC (entre outras coisas, modificando o tratamento especial e diferenciado).
- [Mc Kinsey Global Institute](#) estuda a resiliência e o reequilíbrio que podem ser observados nas cadeias de valor globais no novo contexto mundial.
- A [CEPAL](#) antecipa um cenário internacional de maior regionalização da produção, onde a integração na ALC terá um papel fundamental para acabar com a crise.
- Um relatório do [BID](#) enfatiza o papel do investimento em infraestrutura para promover a recuperação da ALC pós-pandemia e destaca sua importância para estimular o comércio e a inserção regional e internacional dos países.
- A [OMC](#) estima os aumentos nos custos associados ao comércio internacional no ambiente da pandemia, com foco em transporte, logística e regulamentação.
- O [Barómetro](#) do comércio de bens da OMC sugere que o cenário menos pessimista de estimação do declínio anual do comércio mundial (13%) está se confirmando.

## Documentos sub-regionais face à pandemia

- Os responsáveis pelo setor do turismo dos países da [Aliança do Pacífico](#) reuniram-se para coordenar boas práticas para a reativação do setor.
- Na [Comunidade Andina](#), a implementação da Agenda Digital Andina (especialmente no turismo) está se acelerando, levando em consideração a importância deste tema no cenário pós-COVID-19.
- Funcionários do [CARICOM](#) avançaram em um programa de colaboração, harmonização e digitalização do setor de serviços na região, para enfrentar os impactos da pandemia.
- Na Comissão de Comércio de [MERCOSUL](#) foi consolidada uma lista de medidas relacionadas com o comércio internacional, adotada pelos países parceiros em 2020.

<sup>2</sup>Veja a pesquisa completa [aqui](#)

Informação atualizada a 24/08/2020